Consolidação de Contas 2017

Sines
MUNICÍPIO

ÍNDICE

Relatório de Gestão

Nota Introdutória 1
Metodologia 2
Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama 4
Análise Finaceira 4
Sintese da Atividade Desenvolvida 5
Associação Pró Artes de Sines 17
Análise Financeira 17
Sintese da Atividade Desenvolvida 18
Análise Patrimonial 21
Análise ao Balanço Consolidado – Ativo 21
Análise ao Balanço Consolidado – Fundos Próprios 21
Análise ao Balanço Consolidado – Passivo 22
Análise à Demonstração de Resultados – Custos e Perdas 22
Análise à Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos 23
Análise à Demonstração de Resultados – Resultados 23
Endividamento do Grupo Municipal 25
Indicadores de Gestão 26
Balanço 28
Demonstração de Resultados 30
Mapa de Fluxos de Caixa 31
Anexos às Demonstrações Financeiras 32

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dados Financeiros - Sines Tecnopolo 4
Tabela 2 - Dados Financeiros - Pró Artes 17
Tabela 3 - Balanço Consolidado - Ativo 21
Tabela 4 - Balanço Consolidado - Fundos Próprios 21
Tabela 5 - Balanço Consolidado - Passivo 22
Tabela 6 - Demonstração de Resultados - Custos e Perdas 22
Tabela 7 - Demonstração de Resultados - Proveitos e Ganhos 23
Tabela 8 - Resultados 2017 23
Tabela 9 - Endividamento Consolidado - 2017 25
Tabela 10 - Evolução do Endividamento Consolidado - 2016/2017 25
Tabela 11 - Comparticipação de cada entidade nas demosntrações financeiras 26
Tabela 12 - Indicadores de Gestão - 2017 27

Nota Introdutória

Em conformidade com o disposto no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Dispõe o referido diploma que o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

O grupo municipal é constituído pelo Município de Sines, entidade consolidante, e pelas entidades consolidadas, Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama (Sines Tecnopolo) e a Associação Pró Artes de Sines.

Refere o artigo 76.º do RFALEI que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelos órgãos executivos de modo a serem submetidos à apreciação dos órgãos deliberativos durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Estes documentos deverão ser remetidos para o Tribunal de Contas até 30 de junho, de acordo com o artigo 52.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual.

Metodologia

A elaboração da prestação de contas consolidadas do Município de Sines para o exercício de 2017 teve subjacente os seguintes normativos:

1. Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais;
2. Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, aprova a Orientação n.º 1/2010, intitulada de "Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", cujo âmbito de aplicação inclui os municípios;
3. "Consolidação de Contas pelos Municípios" – Instruções para o exercício de 2010, documento elaborado pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL;

O Município de Sines adotou o método de consolidação integral, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários. Através deste método, procedemos à integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante, os elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Os interesses minoritários foram reconhecidos em termos de balanço e demonstração de resultados, de acordo com as percentagens de cada entidade consolidada que não são detidas pelo Município de Sines.

Seguidamente, procedemos à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo público, dada a estrutura das demonstrações financeiras anuais das entidades a consolidar, com as necessárias reclassificações às contas anuais individuais, por estas utilizarem um sistema contabilístico diferente do utilizado pelo Município (SNC vs. POCAL).

Deste modo, efetuámos as obrigatórias eliminações de saldos, das transações relativas a operações efetuadas entre as entidades e as necessárias eliminações reciprocas. Assim, todos os valores das entidades consolidadas apresentados no presente relatório, respeitam à reclassificação patrimonial efetuada de SNC para POCAL.

Dado o método de consolidação integral, foi necessário desenvolver as seguintes fases:

- Acumulação das contas do balanço e da demonstração dos resultados, através da simples adição, do conjunto das entidades a consolidar;

- Repartição, quer dos capitais próprios, quer do resultado do exercício das entidades dependentes, evidenciando a fração que pertence ao grupo e a que pertence a terceiros (interesses minoritários);

- Evidenciação da diferença entre o valor da participação financeira contabilizado no ativo do Município e a correspondente fração que lhe cabe nos capitais próprios das entidades dependentes (diferenças de consolidação);
- Anulação de todas as operações entre as entidades a consolidar, bem como dos resultados e demais saldos de contas delas decorrentes.

Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama

ANÁLISE FINACEIRA

Tabela 1 - Dados Financeiros - Sines Tecnopolo

(unidade: €)

Dados anuais	2017	2016	Variação (€)	Variação (%)
Capital Social	965.000	965.000	0	0,00%
Ativo Líquido	3.845.352	3.520.214	325.138	9,24%
Imob. Líquido/Ativo não corrente	3.162.710	3.259.365	-96.655	-2,97%
Ativo circulante/Ativo corrente	681.426	259.642	421.784	162,45%
Capital próprio	-313.248	-309.562	-3.686	-1,19%
Resultados Líquidos	12.702	-86.092	98.795	114,75%
Passivo total	4.158.599	3.829.775	328.824	8,59%
Passivo MLP	1.512.121	1.512.121	0	0,00%
Empréstimos MLP	1.512.121	1.512.121	0	0,00%
Passivo CP	591.953	613.816	-21.863	-3,56%
Empréstimos CP	211.211	274.186	-62.975	-22,97%
Fornecedores/Outros credores CP	380.742	339.630	41.112	12,10%
Acréscimos e diferimentos	2.054.525	1.703.838	350.687	20,58%
Total de Proveitos	615.404	560.666	54.739	9,76%
Volume de negócios	174.245	232.173	-57.928	-24,95%
Subsídios à exploração	185.545	68.865	116.680	169,43%
Total de Custos	602.702	646.758	-44.056	-6,81%
Custos de exploração	525.992	567.490	-41.498	-7,31%
Custos com o pessoal	239.934	228.519	11.415	5,00%
Nº empregados	11	10	1	10,00%

Nota: os dados indicadores foram reclassificados de SNC para POCAL

O Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama tem um ativo de 3,8 milhões de euros, um passivo de 4,2 milhões e um capital próprio de – 313 mil euros.

SINES TECNOPOLO

O exercício de 2017 fica marcado pelo regresso aos resultados líquidos positivos, o que já não se verificava desde 2013, cifrando-se em 12,7 mil euros. O ativo líquido cresceu 9% para 3,8 milhões de euros.

O passivo também cresceu 9%, quedando-se pelos 4,2 milhões de euros. Este crescimento teve origem essencialmente nos proveitos diferidos, fruto dos subsídios à exploração recebidos em 2017, dos quais se destacam os oriundos do PROGRAMA INTERREG V-A ESPANHA-PORTUGAL (POCTEP), do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC).

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, constituído a 19 de dezembro de 2006, é uma Associação privada sem fins lucrativos, com sede na Zona de Industria Ligeira, Lote 122 A, Freguesia e Concelho de Sines. Iniciou a sua atividade a 01 de agosto de 2007, e tem como objeto social:

- A promoção do empreendedorismo de base tecnológica e a oferta de serviços complementares relevantes para a atividade económica regional, acolhendo nas suas instalações ideias, projetos e empresas que apresentem uma forte ligação com áreas de investigação e desenvolvimento tecnológico determinantes para a diversificação e fortalecimento do tecido empresarial da região;
- A promoção e incorporação de tecnologia e conhecimento produzido em instituições de investigação e ensino superior e a respetiva transferência para o setor produtivo;
- A constituição, promoção, desenvolvimento e gestão de um centro de incubação de empresas de base tecnológica;
- A prestação de serviços especializados, consultoria, formação, marketing, aluguer e rentabilização de espaços de apoio às empresas.

Durante o ano de 2017 foram desenvolvidos um conjunto de projetos, dos quais se destacam:

- Área de formação 090 – Desenvolvimento Pessoal
    - Realização de 16 horas de formação
    - Certificação de 5 formandos
    - Colaboração de 1 formador
    - Volume de formação 80 horas
- Área de formação 729 – Saúde - Suporte Básico de Vida
    - Realização de 3 reuniões de apresentação da formação
    - Realização de 24 horas de formação
    - 6 ações de formação
    - Certificação de 29 formandos

    - Colaboração de 2 formadores
    - Volume de formação 116 horas
- Área de formação 862 - Segurança e Higiene no Trabalho
    - Diversificação da oferta formativa
    - Realização de 506 horas formação
    - 88 ações de formação
    - Certificação de 892 formandos
    - Colaboração de 1 formador
    - Volume de formação 5 444 horas
- FORMAÇÃO À MEDIDA
    - Realização de 43 propostas de formação
    - Adjudicação de 23 propostas de formação
    - Realização de 273 horas de formação, repartidas por 34 ações de formação
    - Colaboração de 3 formadores
    - Participação de 15 empresas
    - Certificação de 312 formandos
    - Volume de Formação 2 499 horas
- PORTO BUSINESS SCHOOL
    - Reunião de planeamento de novas ações
    - Divulgação da Formação
    - Realização de 4 reuniões com empresas da região
- CENTRO QUALIFICA
    - Fase 1 – Candidatura Centro Qualifica
        - Elaboração de candidatura
        - Realização de Protocolos de Colaboração
        - Plano Estratégico de Intervenção
        - Entrevista
        - Aprovação de candidatura
    - Fase 2 – Candidatura Financiamento Centro Qualifica
        - Elaboração de candidatura no Balcão2020
        - Apresentação de candidatura
        - Aprovação de candidatura
    - Início do projeto
        - Realização de sessões de divulgação
        - Participação em sessões agendadas pela ANQEP:
        - Sessão de formação Orientação ao longo da vida, Plataforma Sigo e Passaporte Qualifica - 24 de outubro de 2017 – Lisboa
        - Sessão de formação RVCC-Escolar: metodologias e instrumentos – 25 de outubro de 2017 - Lisboa

        - Sessão de Trabalho Centros Qualifica da CIM do Alentejo Litoral – 24 de novembro de 2017 – Grândola
        - Reuniões de Trabalho
        - Realização de sessões de Acolhimento e Diagnóstico aos candidatos
        - Elaboração de Relatório de Autoavaliação
- FORMAÇÃO CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO
    - Candidatura n.º POISE-30-2017-01
    - Formação Capacitação para a Inclusão
    - Elaboração e apresentação de candidatura no prazo estipulado
    - 5 ações candidatadas
    - 75 formandos
    - Volume de formação 22 500
    - A aguardar aprovação
- HOMOLOGAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO - REPSOL POLÍMEROS, S.A
    - Apresentação de candidatura no período estipulado;
    - Homologação de 3 cursos:
    - Segurança Indústrias Petroquímicas – 8 Horas
    - Uso de Extintores – 1,5 Horas
    - Uso de Equipamentos de Respiração – 1,5 Horas
    - Aprovação de certificação
    - Reunião de Entrega de Manuais – 14 de dezembro 2017
- INFORMA – MOSTRA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO
    - Planeamento da Mostra "InForma"
    - Participação em reuniões de trabalho
    - Divulgação e Execução da Mostra – 18 e 19 de maio de 2017
    - Demonstrações práticas dos Cursos:
    - Suporte Básico de Vida Pediátrico e Adultos
    - Trabalhos em Altura com Resgate
- CONCURSO ONDA DE ARTE
    - 1ª edição (ano letivo 2016/2017)
        - Convites às escolas de 2º e 3º ciclo do Alentejo Litoral
        - Reuniões com as escolas
        - 3 escolas participantes no concurso
        - 4 professores envolvidos
        - 35 alunos envolvidos
        - Atribuição de prémios aos três primeiros classificados
        - Realização de exposição com os trabalhos finalistas
    - 2ª edição (ano letivo 2017/2018)
        - Convites às escolas de 2º e 3º ciclo do Alentejo Litoral
        - Reuniões com as escolas

        - 6 escolas participantes no concurso
        - 6 professores envolvidos
        - 35 alunos envolvidos
- SINES – TURISMO INDUSTRIAL SUSTENTÁVEL
    - Gestão de reservas
    - Agilização de processos entre visitantes e empresas visitadas
    - 7 unidades industriais visitáveis: Refinaria da Galp, EDP, REN, APS, Recipneu, Docapesca e Enerfuel
    - 3 rotas temáticas: Rota da Energia, Rota da logística e Rota do Ambiente
    - 399 experiências realizadas
- FEIRA DO MAR - 16, 17 e 18 junho
    - Coorganização com a Câmara Municipal de Sines
    - 22 entidades envolvidas como parceiros do evento
    - 5 patrocinadores
    - 2 Media Partners
    - 26 expositores na Mostra Profissional
    - Conferência dedicada ao "Turismo Náutico", contou com 6 oradores e 3 casos de sucesso) marcada pela presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques.
    - Exposição do concurso "Onda de Arte"
    - Atividades lúdicas (cerca de 800 participantes)
    - Torneio de futebol de praia – "Brinca na Areia"
    - Vamos à lota
    - Yoga no fundo do mar
    - Percebes o que são percebes?
    - Visitas à Caravela Vera Cruz
    - Batismo de Mar
    - Concurso de esculturas na areia
    - Showcooking
    - Visitas ao farol
    - Batismo de Paddle
    - A Mina da Ciência vai à Feira!
    - Workshops "Suporte Básico de Vida"
    - Batismo de Mergulho
    - Zumba na praia
    - Hidroginástica no Mar
    - Bootcamp na praia
    - Conceção, execução e implementação de website
    - Projeto de design de ambientes e comunicação
- EVENTOS

- Seminário "Gestão de Contratos de Energia Elétrica e Gás Natural" – 24 outubro
  - Coorganização com o IAPMEI nas instalações do Sines Tecnopolo
- Missão internacional a Israel - CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa
  - Apoio na divulgação pela rede de contactos do Sines Tecnopolo
- Workshop "A internacionalização do seu negócio passo-a-passo" – 27 setembro
  - Coorganização com a CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa
- Sessão informativa "Requisitos Técnicos de Exploração (RTE) - Sistema da Indústria Responsável (SIR)" – 15 setembro
  - Coorganização com o IAPMEI nas instalações do Sines Tecnopolo
- Seminário SI2E "Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego" - Programa Operacional Mar 2020 – 28 junho
  - Coorganização Sines Tecnopolo, Câmara Municipal de Sines, CIMAL e ADL
- Dia do Atendimento Descentralizado – IAPMEI - 10 de maio
  - Coorganização com o IAPMEI nas instalações do Sines Tecnopolo

- SEMENTE – IMPULSO PARA NASCER
  - O SEMENTE é um programa de apoio aos empreendedores, com o apoio da EDP, composto por três fases de intervenção:
    - Fase formativa com sessões coletivas
    - Fase de consultoria individualizada de apoio ao arranque do negócio de cada um/a dos/as participantes que incluirá uma proposta de logótipo do projeto, plano de marketing, diagnóstico do potencial de internacionalização
    - Plano de ação e uma fase de incubação do negócio- Divulgação do Projeto
    - Reunião de coordenação do Projeto com a EDP
    - Início da 2ª Fase – 26 janeiro 2017
    - Realização de 221 horas de consultoria
    - Colaboração de 4 docentes do IPS (Instituto Politécnico de Setúbal)
    - Criação de 6 empresas
    - Elaboração de relatório e encerramento da 2ª Fase
    - Divulgação do Projeto – 2ª Edição
    - Realização de sessões de apresentação do programa – 2ª Edição
- INCUBAÇÃO & EMPREENDEDORISMO
  - Novos Incubados
    - Cervejaria artesanal Sacarrabos
    - Any Experience
    - Black Block
    - João Rodrigues
  - Entidades e Empresas instaladas
    - ECN Consulting, Lda

        - Pro-Drone, Lda
        - SMARTCOAL Solutions, Lda
        - TIBA Portugal, Transportes Internacionais e Trânsitos, Lda
        - Tecniquitel – Sociedade de Equipamentos Técnicos, S.A.
        - AES: Associação Empresarial de Sines
        - GAE: Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal de Sines
        - CRA: Coelho Ribeiro e Associados, S.A.
        - In2sea, Lda
        - DivePod, Lda
        - NaturaConsult, Lda
        - Maxiprimus, Lda
        - Astratec, Lda
        - Complai, Lda
        - Light2Life, Lda
        - Steerin, Lda
        - Two Impulse, Lda
        - Summertendency
        - NiceJob
        - MBaltasar, Lda
        - MEISA Portugal Unipessoal Lda
        - Lurdes Palma
        - Blue Rocket Factory, Lda
        - Zone Target Unipessoal, Lda
        - ACGSF Brand Design Lda
        - Metalcas Unipessoal Lda
    - Saídas Incubação
        - SendSounds Unipessoal, Lda
    - Mudança de Serviço
        - MEISA Portugal Unipessoal, Lda (de 25 m2 para 50 m2)
    - Empreendedores em Pré-Incubação (Programa Semente)
        - Susana Sebastião – Produção Artesanal de Alimentos
        - Maria da Luz Correia – Projeto Museu Virtual – apps para o Turismo Cultural
        - Elsa Mendes – Projeto Estação Azul
        - Bruno Lopes e Márcio Silva – Cerveja Artesanal "Gostosa"
        - José Gonçalves – Projeto de Aplicação de Películas em automóveis
        - Cláudia Oliveira – Projeto Reabilitação e Psicomotricidade
        - João Almeida – Escola de Design
- ALENTEJO EXPORTAR MELHOR
    - Reuniões de Coordenação: 17

- Lançamento do Projeto a 11 de março de 2016, com sessão simultânea por videoconferência, em Sines, Beja, Évora e Portalegre, com participação dos Consultores Internacionais dos Estados Unidos da América, Alemanha, Suécia e Moçambique
- Página de Internet: www.alentejoexportarmais.pt
- Campanha de divulgação junto dos diferentes media
- Reunião com AICEP
- Reuniões com Câmaras de Comércio Luso-Alemã, Moçambique/Portugal, Luso-Americana
- Reunião b2b inicial com empresas e consultor nacional
- Reuniões b2b com consultores internacionais – reunião final
- Elaboração de Fichas de Oportunidade de Mercado
- Alteração de país alvo de Moçambique para Marrocos
- Sessão de encerramento
- Nº de Empresas Envolvidas no Projeto: 68 empresas
- Nº de Empresas envolvidas no Projeto via Sines Tecnopolo: 18 empresas

- SPEED TALENT – "ACELERADOR DE TALENTOS"
  - O Projeto SPEED TAlent pretende estabelecer-se como uma referência regional no estímulo do espírito empresarial e apoio ao empreendedorismo, através de um conjunto de ações integradas, a serem executadas por uma parceria forte e representativa do ecossistema regional de inovação. Procura dar uma resposta diferenciadora e inovadora aos desafios regionais em termos de alteração da tipologia do tecido empresarial, nomeadamente aumento do número de empresas de base tecnológica, intensivas em conhecimento, criatividade e de emprego qualificado, a sua fixação por via do estímulo à criação de novas empresas Start-Up e Spin-Off, e atração por via do incentivo a parcerias.
  - Aprovado pelo Alentejo 2020
  - Atividades do Projeto desenvolvidas:
    - Elaboração de Plano Estratégico
    - Preparação de Balcões Speed Talent
    - Preparação/Elaboração de roteiros de inovação para o empreendedorismo em diferentes temáticas:
    - Agricultura Tecnológica, Turismo, Agroalimentares, Industrial (logística e mobilidade) e S+CC Smart Cities
  - Parceria
    - PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo;
    - UEVORA – Universidade de Évora;
    - IPP – Instituto Politécnico de Portalegre;
    - IPS – Instituto Politécnico de Santarém
    - IPB – Instituto Politécnico de Beja

        - NERE- AE, Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial
        - ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
        - ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
- PROJETOS INTERNACIONAIS
    - - INTERREG V POCTEP – ESPOBAN
        - Apoio ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente através da criação de condições para a dinamização e criação de redes de Business Angels, permitindo opções de financiamento adicionais ao tecido empresarial das regiões do consórcio - CEEI Bahía de Cádiz (Líder), Instituto Andaluz de Tecnología, Diputación Provincial de Huelva, Diputación Provincial de Córdoba, ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, Sines Tecnopolo e PRODETUR S.A.U.
    - - INTERREG V POCTEP – FOCOMAR
        - Promoção da cooperação na zona POCTEP entre os portos e as empresas, promovendo o aumento da competitividade empresarial, tendo como foco a inovação na área de logística na cadeia de valor das empresas
        - Consejo Andaluz de Cámaras (Líder) – composto pelas Câmaras de Comércio de Cádiz, Jerez de la Frontera, Campo de Gibraltar, Córdoba, Sevilha e Huelva, IDEA – Agencia de Innovación y Desarrollo de Andalucía (Governo Regional da Andaluzia), APS, S.A e Sines Tecnopolo
- PLATICEMAR - PLATAFORMA DE CONSOLIDAÇÃO DO SETOR DAS TICE E EMPREENDEDORISMO NA ECONOMIA DO MAR
    - O Projeto visa desenvolver o setor TICE na EM de forma a surgirem novas iniciativas empresariais que conduzam ao lançamento crescente de produtos e soluções escaláveis, de alto valor acrescentado, passíveis de serem vendidas em massa nos mercados internacionais.
    - Reuniões de Coordenação
    - Conceção de Imagem Institucional do Projeto;
    - Conceção de Plataforma de Informação do Projeto;
    - Preparação das atividades:
        - Diagnóstico de Potencialidades das TICE na Economia do Mar Setor TICE na Economia do Mar: Oportunidades, Desafios e Recomendações; Workshop Prospetivo para a Consolidação das TICE na Economia do Mar; Avaliação do Impacto do Projeto
        - Capacitação Relacional dos Setores Jornadas de Benchmarking para a Consolidação das TICE na EM: Sessão Temática; RoadMap para a Promoção do Empreendedorismo na Fileira do Mar Financiado pelo COMPETE 2020
    - Parceiros:

        - INOVARIA - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro
        - Associação Empresarial da Região de Leiria
        - FÓRUM OCEANO - Associação da Economia do Mar
        - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz
- MAR I4.0
    - Estando conscientes que a realidade nacional das pequenas e médias empresas do sector do mar ainda está longe da transição para a digitalização da economia, este projeto está focado na procura de soluções de capacitação das PME e dos centros de I&D para a progressão para a adoção das tecnologias e conceitos da Indústria 4.0 pelas PME.
    - Constituição da Parceria
    - Reuniões de Preparação da Candidatura
    - Elaboração da Candidatura - COMPETE 2020
    - Parceiros:
        - Universidade de Coimbra, através do polo de Coimbra do MARE
        - Fórum Oceano
    - A aguardar aprovação
- ACADEMIA DO MAR E DAS ENERGIAS
    - Parceria com o ISR – Institute for Systems and Robotics do Instituto Superior Técnico, para a utilização da Academia do Mar e das Energias para atividades de Investigação
    - Parceria com a TeamWork Technology, com vista à construção de protótipo do projeto com a empresa Mecwide (reuniões preparatórias)
    - Intensificação da parceria existente com o FORMAR, de forma a desenvolver e intensificar na Academia ações de formação
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – NACIONAIS E INTERNACIONAIS
    - RNI – Associação Rede Nacional de Incubadoras
        - Protocolo, enquanto membro, para a cooperação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Rede Nacional de Incubadoras
    - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa
        - Parceria de apoio à internacionalização
    - IAPMEI
        - Realização de atividades para melhoria da competitividade empresarial
    - PSCAL – Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral (Ação Social)
        - Nº de reuniões: 9
        - Participação na Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (componente de Empregabilidade e Empreendedorismo)
    - CLAS - Conselho Local de Ação Social de Sines
        - Nº de reuniões: 2

        - Participação na Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social
    - EBN (European BIC Network)
        - Participação no SIG (Special Interest Group) de Internacionalização: Planeamento conjunto para apoio a internacionalização e intercâmbio de empresas dentro dos territórios abrangidos pelos BIC (Business Innovation Centres) participantes no SIG
    - EBN Quality Survey:
        - Questionário de qualidade para a renovação da certificação EU|BIC onde é auditada toda a atividade da incubadora, especialmente em termos de apoio ao empreendedorismo e tecido empresarial
    - Participação no EBN Congress 2017 em Enghien-les Bains – França
        - Palestra "Stimulate Entrepreneurship
        - Palestra "Stand Up Your Idea"
        - Palestra "Start up Your Business"
        - Palestra "Scale Up for Impact
        - Palestras "Inclusive Incubation & Acceleration"
        - Palestra "Internationalisation"
        - Palestra "Financing Startups & Scaleups"
        - Palestra "Industry 4.0"
        - Palestra "Open Inovation
        - Palestra "Startups go to school"
        - Palestra "Why Innovation Ecosystems are Important"
        - Palestra "Large Corporates and the Impact for startups"
    - Workhop Formação da Associação BICS
        - Parque de Ciência e Tecnologia dos Açores "Nonagon" – Lagoa – Açores
        - Workshop/Formação "Inovação de Base Tecnológica"
    - CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
        - Participação no Conselho Estratégico
        - Conselho Consultivo do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Litoral – Participação no Conselho Consultivo
- COMSINES - CONSELHO DAS COMUNIDADES DE SINES
    - Grupo de Trabalho de Saúde e Ambiente:
        - Nº de reuniões: 5
        - Atividades desenvolvidas: Programa de Educação Ambiental, Estudo dos Odores e Estudo das Participações Sociais do Complexo Industrial de Sines
    - Grupo de Trabalho Logística, Competitividade e Transportes
        - Nº de reuniões: 7
        - Atividades desenvolvidas: Desenvolvimento de processo para a Elaboração de Estudo da Sinergia dos Transportes das entidades do

Ecossistema Sines. Preparação de Evento de promoção de Sines no contexto do cluster petrolífero, petroquímico e portuário

- Grupo de Trabalho de Prevenção e Segurança:
  - Nº de reuniões: 4
  - Comunicações SIRESP – Sistema Integrado de Resposta à Emergência, Socorro e Proteção - Melhoria das atuais comunicações entre todas as empresas abrangidas pela Diretiva SEVESO, os agentes de proteção civil e entidades com o dever de colaboração, através da aquisição de equipamentos para a Comunicação SIRESP.
  - Passaporte de Segurança - O Sines Tecnopolo está a trabalhar em conjunto com as empresas sediadas na plataforma industrial de Sines, para o desenvolvimento de um programa de formação comum. Este programa tem como objetivo a uniformização das regras de Segurança.
  - Fichas de Segurança - Teste de aplicabilidade da app "ERG" e apresentação da aplicação aos agentes de proteção civil;
  - Atividades com as escolas - Com o objetivo de se promover sessões de sensibilização junto das Escolas, esclarecendo o papel da indústria e a sua importância no seio da comunidade, o Grupo de Trabalho está a planear uma atividade nas instalações da APS durante o ano 2018, como a participação no evento "Aventura na Escola" a realizar na Escola Poeta Al' Berto durante o 2º ou 3º período letivo 2017/2018.
  - Ações de Sensibilização á população - Esta atividade, embora subjacente ao resultado do Estudo de Opinião da comunidade local, em relação às empresas que laboram na Plataforma Industrial de Sines, necessita de preparar um conjunto de ações de sensibilização
- - Grupo de Trabalho de Comunicação
  - Nº de reuniões: 5
  - Operacionalização e planeamento de atividades
  - O Sines Tecnopolo desenvolveu a identidade corporativa da COMSINES que foi aprovada pela direção.

- INTERAÇÕES NO ÂMBITO DA ECONOMIA DO MAR
  - Centro de Testes no Mar
    - Assinatura de carta de intenções para a criação do novo Centro de Testes no Mar, em Sines, pelo Sines Tecnopolo, o WavEC Offshore Renewables, a APS (Administração dos Portos de Sines e do Algarve) e a Teamwork Technology, com a colaboração do DMEC – Dutch Marine Energy Centre.
    - Pavilhão do Conhecimento
    - Centro de Ciência Viva do Lousal
    - CCMAR – Centro de Ciências do Mar – Universidade do Algarve
    - Fórum Oceano

- EMEPC – Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental
- IST – Instituto de Sistemas e Robótica – Instituto Superior Técnico
- Aquamar
- Administração dos Portos de Sines e do Algarve
- Galp – Refinaria de Sines
- CIEMAR – Laboratório de Ciências do Mar – Universidade de Évora
- EDP – Central termoelétrica de Sines
- REN - Atlântico Terminal

Associação Pró Artes de Sines

ANÁLISE FINANCEIRA

Tabela 2 - Dados Financeiros - Pró Artes

(unidade: €)

Dados anuais	2017	2016	Variação (€)	Variação (%)
Capital Social	138.943	138.743	200	0,14%
Ativo Líquido	263.895	291.291	-27.396	-9,41%
Imob. Líquido/Ativo não corrente	56.551	60.290	-3.739	-6,20%
Ativo circulante/Ativo corrente	207.344	231.001	-23.657	-10,24%
Capital próprio	-554.748	-692.886	138.138	19,94%
Resultados Líquidos	104.031	-138.626	242.657	175,04%
Passivo total	818.643	984.177	-165.534	-16,82%
Passivo MLP	0	0	0	
Empréstimos MLP	0	0	0	
Passivo CP	818.643	984.177	-165.534	-16,82%
Empréstimos CP	299.314	347.000	-47.687	-13,74%
Fornecedores/Outros credores CP	519.330	637.177	-117.847	-18,50%
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	
Total de Proveitos	633.187	550.062	83.126	15,11%
Volume de negócios	40.681	48.262	-7.581	-15,71%
Subsídios à exploração	589.175	501.800	87.375	17,41%
Total de Custos	529.157	688.688	-159.531	-23,16%
Custos de exploração	520.257	657.690	-137.433	-20,90%
Custos com o pessoal	380.828	431.756	-50.928	-11,80%
Nº empregados	19	23	-4	-17,39%

Nota: os dados indicadores foram reclassificados de SNC para POCAL

A Associação Pró Artes de Sines apresenta um valor de ativo liquido de 264 mil euros, um passivo de 819 mil euros e um capital próprio de -555 mil euros.

No ano de 2017 apresentou um resultado liquido do exercício de 104 mil euros, o que representa um crescimento de 175% face a 2016.

ASSOCIAÇÃO PRÓ ARTES DE SINES

O ativo da associação decresceu 27 mil euros (-9%) e o passivo decresceu 165 mil euros (-17%).

Os proveitos da associação cresceram 83 mil euros, cifrando-se em 633 mil euros (+15%), enquanto que os custos diminuíram 160 mil euros (-23%) para 529 mil euros.

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A Associação Pró Artes de Sines é uma Associação de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos. Com sede na Avenida General Humberto Delgado, Antiga Estação dos Caminhos-de-ferro, 7520-105 Sines, foi constituída, por escritura pública de 30 de setembro de 2008.

A Associação tem como objetivo principal o ensino especializado, aprendizagem, promoção e divulgação da música, da dança e demais atividades artísticas e da rede do ensino particular e cooperativo, através da implementação, concretização de cursos de iniciação, cursos básicos e secundários, em regime articulado e supletivo, bem como em regime livre, nas respetivas áreas do ensino artístico.

Tem ainda como objeto social o desenvolvimento de ações necessárias ao sistema educativo e pedagógico, promoção da integração socioprofissional dos educandos, formação técnica e/ou profissional, bem como, a promoção da educação artística e cultural em regimes/cursos livres.

Durante o ano de 2017, no âmbito dos vários projectos da associação, e actuando de forma complementar e sinérgica entre eles, realça-se o trabalho desenvolvido nas Orquestras do Alentejo Litoral.

As Orquestras partem de um universo de cinco núcleos de desenvolvimento, Escola Básica Vasco da Gama, Escola Básica Damião de Odemira, Escola Básica Aviador Brito Paes, Escola Básica Frei André da Veiga, antigos alunos, e dos utilizadores das oficinas da Escola das Artes do Alentejo Litoral. Com jovens e adultos das várias localidades desta região, estimulam a criação individual e colectiva, nas suas múltiplas formas e expressões, promovendo uma maior circulação de obras e bens culturais de qualidade, assegurando a defesa e a promoção da cultura portuguesa. Em movimento estão a Orquestra Sinfónica (Locomotiva), Orquestra de Sopros, Orquestra de Cordas A e B, Orquestra de Violoncelos, Orquestra de Guitarras (Comboio Ascendente), e Orquestra de Percussão (Marimbus) constituindo-se como projectos de intervenção sócio-cultural significando um maior capital social e cultural. As Orquestras do Alentejo Litoral juntam um total de 50 alunos, e são subdivididas pelas seguintes áreas:

- Locomotiva – Orquestra Sinfónica do Alentejo Litoral - A Orquestra Locomotiva é a grande orquestra que reúne jovens de todas as idades e de todas as extensões da Escola das Artes desde o seu início em 2010.

- Orquestra de Sopros do Alentejo Litoral - a Orquestra de Sopros pratica um repertório apelativo e comunicativo, baseado em arranjos de músicas pop/rock, bandas sonoras ou temas de jazz. A Orquestra reúne músicos de todas as extensões da Escola das Artes do Alentejo Litoral. Para além de todos os sopros (madeiras e metais), esta orquestra também conta com a participação de percussões.
- Orquestra de Cordas do Alentejo Litoral - Esta orquestra é uma das principais formações de conjunto da Escola, com alunos de violino, viola, violoncelo e contrabaixo de toda a região. Esta Orquestra de Cordas é uma experiência única que tem dado bons frutos, como se pode ver e ouvir nos concertos onde se percorre séculos de história através da música. Esta orquestra – a primeira com estas características na região - também está a ajudar a mudar o litoral alentejano. Para que os alunos possam ir sendo introduzidos na Orquestra Sinfónica, e de forma a incorporar os alunos mais jovens, foi criada em 2016 a Orquestra de Cordas B.
- Orquestra de Violoncelos do Alentejo Litoral - Uma das orquestras da Escola das Artes é inteiramente composta de violoncelos. Foi criada de início com a ideia de ligar os alunos de violoncelo de várias regiões do litoral alentejano, permitindo-lhes aperfeiçoar em conjunto a sua técnica instrumental e alargar as suas capacidades musicais. Entretanto, tornou-se uma das experiências mais ricas de trabalho num ensemble de um só instrumento. A Orquestra de Violoncelos toca um repertório muito vasto feito de arranjos especiais para esta formação que tem tido um grande desenvolvimento nos últimos anos.
- Ensemble de Guitarras do Alentejo Litoral - Comboio Ascendente -Guitarras portuguesas e guitarras clássicas são a base deste ensemble, mas pode haver surpresas se os violoncelos se juntarem. Alunos do ensino articulado de diferentes concelhos e várias extensões da Escola das Artes juntam a guitarra clássica e a guitarra portuguesa num grupo que percorre sons de perto e de longe, confundindo as tradicionais divisões entre as músicas. A Orquestra explora a dimensão orquestral que estes instrumentos em parceria e multiplicados podem oferecer. Ao mesmo tempo, aposta num trabalho de divulgação e incentivo do estudo da guitarra portuguesa, integrando-a num formato e num repertório pouco habituais, atravessando fronteiras.
- Ensemble de Percussão do Alentejo Litoral – Marimbus - Convocando as vozes ancestrais e simultaneamente jogando com a sofisticação da música contemporânea, a Marimba é um dos instrumentos mais apelativos do nosso tempo. Este grupo de percussões formado por alunos da Escola das Artes em regime articulado privilegia a marimba como instrumento nuclear, mas não se fica por aí. O repertório vai desde arranjos de músicas tradicionais de todo o mundo até à música de filmes, cheio de ritmo e entusiasmo. O Marimbus - Mallets Ensemble integra também o seu maestro no grupo como intérprete e arranjador desta espantosa formação.
- Ensino Articulado - Integrados em turmas específicas, os alunos têm a formação vocacional numa escola de música e a formação geral numa escola de ensino regular. A

articulação entre as duas escolas prevê a construção conjunta de horários, a inclusão dos professores dos dois estabelecimentos no conselho de turma e o lançamento das classificações dos alunos na mesma pauta. O ensino no 2º e 3º ciclo desdobra-se em três áreas de formação:

- 1) Formação Geral – inclui as disciplinas comuns;
- 2) Formação vocacional – desenvolve os conhecimentos específicos na área da música;
- 3) Áreas curriculares não disciplinares – Abrangem a Formação Cívica;

Nesta modalidade de ensino os alunos beneficiam da redução de horário na componente de formação geral, e contou no ano letivo de 2017/2018 com 139 alunos.

- Ensino Supletivo - Os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado numa escola de Música, seguindo os currículos dos cursos do ensino básico, num estabelecimento do ensino regular. Não havendo articulação entre as duas escolas, os estudantes não beneficiam da redução de horário na componente de formação geral, nem da articulação na construção de horários. Neste caso, o desfasamento entre o ano de escolaridade e o grau de música frequentados não pode ser superior a dois. Nesta modalidade estiveram inscritos, no ano letivo 2016/2017, 10 alunos.
- Cursos de Iniciação - A formação começa com as iniciações, que podem integrar as componentes de Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento. Destinado aos alunos que frequentam o 1º Ciclo de escolaridade obrigatória, o curso de iniciação conta já com um plano de estudos composto por disciplinas teóricas e práticas, a solo e em conjunto. Trata-se de uma primeira aproximação à música onde o aluno deve já optar pela escolha do seu instrumento. A componente artística envolvendo as disciplinas de Formação Musical, Instrumento e Classe de Conjunto, será leccionada na componente do currículo referente às áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória, especificamente na área das expressões e no domínio da educação musical, por um docente especializado do ensino artístico da música. De acordo com os objectivos gerais do ensino básico, trata-se de uma formação que abrange todos os indivíduos, na medida em que não estabelece vias diferenciadas, considerando que todos têm um potencial musical que se pode desenvolver, detectando e estimulando, paralelamente, aptidões nesses domínios.
- Regime Livre - Oficinas de Sensibilização para as Artes - A operação "Sensibilização para as Artes", enquadra-se na família das artes do espectáculo e integra-se na área da educação e cultura. Trata-se de uma operação de dinamização sociocultural que visa a criação de condições para a generalização do acesso da população a componentes do saber fazer, prático ou processual, e assegurar o acesso dos cidadãos a meios e instrumentos de acção cultural, estimular a criação individual e colectiva, promover e salvaguardar a valorização do património cultural, a criatividade, a imaginação e a capacidade de adaptação inerentes à educação artística. Contou com a participação de 26 alunos.

Análise Patrimonial

ANÁLISE AO BALANÇO CONSOLIDADO – ATIVO

Tabela 3 - Balanço Consolidado - Ativo

BALANÇO	2017		2016		Δ 2016/2017	
ACTIVO	€	%	€	%	€	%
IMOBILIZADO						
Bens de Domínio Público	45.588.999,36	34,48%	45.598.935,54	35,01%	-9.936,18	-0,02%
Imobilizações incorpóreas	617.364,34	0,47%	660.381,76	0,51%	-43.017,42	-6,51%
Imobilizações Corpóreas	80.074.639,78	60,56%	76.085.118,58	58,42%	3.989.521,20	5,24%
Investimentos Financeiros	1.335.577,35	1,01%	1.400.604,52	1,08%	-65.027,17	-4,64%
CIRCULANTE						
Existências	408.255,85	0,31%	507.948,70	0,39%	-99.692,85	-19,63%
Dívidas de terceiros - curto prazo	2.451.818,60	1,85%	4.041.775,87	3,10%	-1.589.957,27	-39,34%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	668.948,59	0,51%	570.597,95	0,44%	98.350,64	17,24%
Acréscimos e diferimentos	1.079.841,82	0,82%	1.371.561,80	1,05%	-291.719,98	-21,27%
TOTAL DO ACTIVO	**132.225.445,69**	**100,00%**	**130.236.924,72**	**100,00%**	**1.988.520,97**	**1,53%**

O ativo total do grupo municipal em 2017 ascendeu a 132 milhões de euros, aumentando 2 milhões de euros (2%) face a 2016. Este aumento ocorreu essencialmente por força das imobilizações corpóreas que cresceram 4 milhões de euros, resultante dos investimentos efetuados pela entidade consolidante. De realçar, a redução significativa das dividas de terceiros de curto prazo de 1,6 milhões de euros.

ANÁLISE AO BALANÇO CONSOLIDADO – FUNDOS PRÓPRIOS

Tabela 4 - Balanço Consolidado - Fundos Próprios

BALANÇO	2017		2016		Δ 2016/2017	
FUNDOS PRÓPRIOS	€	%	€	%	€	%
Património	30.226.187,63	42,68%	29.940.557,03	46,06%	285.630,60	0,95%
Ajustamentos de partes capital em empresas	107.834,09	0,15%	0,00	0,00%	107.834,09	
Reservas	49.780.834,18	70,29%	43.921.256,85	67,57%	5.859.577,33	13,34%
Resultados Transitados	-10.702.659,33	-15,11%	-9.839.642,97	-15,14%	-863.016,36	-8,77%
Diferenças de consolidação	1.452.101,53	2,05%	946.255,88	1,46%	505.845,65	53,46%
Interesses Minoritários	-38.875,79	-0,05%	-51.604,36	-0,08%	12.728,57	24,67%
Resultado afeto a interesses minoritários	2.219,91	0,00%	-11.002,23	-0,02%	13.222,14	120,18%
Resultado líquido do exercício	-6.418,76	-0,01%	97.991,29	0,15%	-104.410,05	106,55%
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS	**70.821.223,46**	**100,00%**	**65.003.811,49**	**100,00%**	**5.817.411,97**	**8,95%**

ANÁLISE PATRIMONIAL

Os fundos próprios consolidados no final do exercício de 2017 eram de 70,8 milhões de euros. Este valor representa um crescimento de 5,8 milhões de euros comparativamente ao período homólogo, e advém da constituição de reservas efetuadas pelo Município de Sines relativos a loteamentos municipais e pelo registo do prédio urbano referente à Escola EB 2-3 Vasco da Gama.

ANÁLISE AO BALANÇO CONSOLIDADO – PASSIVO

Tabela 5 - Balanço Consolidado - Passivo

BALANÇO	2017		2016		Δ 2016/2017	
PASSIVO	€	%	€	%	€	%
Provisões para riscos e encargos	11.796.353,28	19,21%	12.704.375,70	19,48%	-908.022,42	-7,15%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	8.243.790,37	13,43%	9.513.704,89	14,58%	-1.269.914,52	-13,35%
Dívidas a terceiros - curto prazo	7.819.180,95	12,73%	8.925.545,94	13,68%	-1.106.364,99	-12,40%
Acréscimos e diferimentos	33.544.897,63	54,63%	34.089.486,70	52,26%	-544.589,07	-1,60%
TOTAL DO PASSIVO	**61.404.222,23**	**100,00%**	**65.233.113,23**	**100,00%**	**-3.828.891,00**	**-5,87%**

O passivo total do grupo municipal apresenta uma diminuição de 3,8 milhões de euros (-6%), cifrando-se em 61 milhões de euros.

Salienta-se que em todas as rubricas do passivo se verifica uma redução. A maior diminuição verifica-se nas dividas a terceiros no valor de 2,3 milhões de euros.

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – CUSTOS E PERDAS

Tabela 6 - Demonstração de Resultados - Custos e Perdas

Custos e Perdas	2017	2016	Δ 2016/2017	
	€	€	€	%
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	684.429,29	631.103,65	53.325,64	8,45%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.362.712,09	4.562.838,53	799.873,56	17,53%
Custos com o Pessoal	8.981.537,80	8.675.387,91	306.149,89	3,53%
Transferências e Subs. Correntes Conced. e prestações sociais	1.662.371,98	1.662.355,01	16,97	0,00%
Amortizações do Exercício	3.555.525,25	3.860.233,68	-304.708,43	-7,89%
Provisões do Exercício	682.844,05	1.165.748,55	-482.904,50	-41,42%
Outros Custos Operacionais	66.352,03	79.760,78	-13.408,75	-16,81%
Custos e perdas operacionais (A)	**20.995.772,49**	**20.637.428,11**	**358.344,38**	**1,74%**
Custos e Perdas Financeiros	209.677,87	256.658,25	-46.980,38	-18,30%
Custos e perdas correntes (C)	**21.205.450,36**	**20.894.086,36**	**311.364,00**	**1,49%**
Custos e Perdas Extraordinários	1.392.872,85	493.473,78	899.399,07	182,26%
Custos e perdas totais (E)	**22.598.323,21**	**21.387.560,14**	**1.210.763,07**	**5,66%**

ANÁLISE PATRIMONIAL

Os custos e perdas totais aumentaram 6% face ao período homólogo, o que significa um crescimento nominal de 1,2 milhões de euros. Para tal facto releva o aumento dos custos extraordinários em 900 mil euros, dos fornecimentos e serviços externos em 800 mil euros e dos custos com pessoal em 306 mil euros. Em contraciclo, as amortizações e provisões diminuíram cerca de 788 mil euros.

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – PROVEITOS E GANHOS

Tabela 7 - Demonstração de Resultados - Proveitos e Ganhos

Proveitos e Ganhos	2017	2016	Δ 2016/2017	
	€	€	€	%
Vendas e Prestações de Serviços	3.661.078,06	4.152.931,55	-491.853,49	-11,84%
Impostos e Taxas	8.460.885,92	6.417.913,95	2.042.971,97	31,83%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.931.810,02	6.793.720,98	138.089,04	2,03%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	258.911,35	259.016,72	-105,37	-0,04%
Proveitos e ganhos operacionais (B)	**19.312.685,35**	**17.623.583,20**	**1.689.102,15**	**9,58%**
Proveitos e ganhos Financeiros	507.739,95	502.965,30	4.774,65	0,95%
Proveitos e ganhos correntes (D)	**19.820.425,30**	**18.126.548,50**	**1.693.876,80**	**9,34%**
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.779.871,15	3.348.000,70	-568.129,55	-16,97%
Proveitos e ganhos totais (F)	**22.600.296,45**	**21.474.549,20**	**1.125.747,25**	**5,24%**

Os proveitos e ganhos também cresceram cerca de 5%, ou seja, 1,1 milhões de euros. Os impostos e taxas cresceram mais de 2 milhões de euros comparativamente a 2016, essencialmente pelo crescimento da derrama arrecadada pelo Município de Sines. As vendas e prestações de serviços e os proveitos e ganhos extraordinários decresceram, respetivamente, 492 mil euros e 568 mil euros.

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – RESULTADOS

Tabela 8 - Resultados 2017

Resultados	2017	2016	Δ 2016/2017	
			€	%
Resultados operacionais	-1.689.259,23	-3.013.844,91	1.324.585,68	43,95%
Resultados financeiros	298.062,08	246.307,05	51.755,03	21,01%
Resultados correntes	-1.391.197,15	-2.767.537,86	1.376.340,71	49,73%
Resultados extraordinários	1.386.998,30	2.854.526,92	-1.467.528,62	-51,41%
Resultado liquido do exercicio	-4.198,85	86.989,06	-91.187,91	104,83%
Resultado afeto a interesses minoritários	2.219,91	-11.002,23	13.222,14	120,18%
Resultado liquido ao exercício consolidado	-6.418,76	97.991,29	-104.410,05	-106,55%

ANÁLISE PATRIMONIAL

O resultado liquido do exercício consolidado apresenta um valor negativo de 6,4 mil euros. Com exceção dos resultados extraordinários, os quais tiveram uma variação negativa de 1,5 milhões de euros, todos os outros apresentam uma evolução muito positiva, registando-se um crescimento de 1,3 milhões de euros nos resultados operacionais.

Endividamento do Grupo Municipal

Tabela 9 - Endividamento Consolidado - 2017

		2017	2016	Δ 2016/2017
Curto Prazo	Fornecedores c/c	1.983.031,23	3.347.592,31	-1.364.561,08
	Fornecedores Imobilizado	1.161.619,64	569.809,91	591.809,73
	Credores autarquias locais	575.243,18	1.137.922,57	-562.679,39
	Credores diversos	1.363.167,03	1.167.892,50	195.274,53
	Leasing - Exigível a curto prazo	23.051,34	23.622,24	-570,90
	Empréstimos exigíveis no cp	2.110.938,87	2.113.846,80	-2.907,93
	Total	**7.217.051,29**	**8.360.686,33**	**-1.143.635,04**
M/L Prazo	Empréstimos	7.956.509,27	9.025.545,47	-1.069.036,20
	Leasing	50.161,63	72.269,09	-22.107,46
	Credores com acordo de pagamento	0,00	124.050,86	-124.050,86
	Total	**8.006.670,90**	**9.221.865,42**	**-1.215.194,52**
	Total Geral	**15.223.722,19**	**17.582.551,75**	**-2.358.829,56**

O grupo municipal apresenta um endividamento consolidado de 15,2 milhões de euros. Este montante compara com os 17,6 milhões de euros registados em 2016, o que revela uma diminuição de 2,4 milhões.

O Município de Sines registou uma diminuição do endividamento de 2,3 milhões de euros, o Sines Tecnopolo de 22 mil euros e a Pró Artes de 166 mil euros.

Em termos relativos, o endividamento do Município de Sines representa 81%, o do Sines Tecnopolo 14% e o da Pró Artes 5%.

Tabela 10 - Evolução do Endividamento Consolidado - 2016/2017

	2017	2016	Δ 2016/2017
Município de Sines	12.301.557,23	14.639.656,34	-2.338.099,11
Sines Tecnopolo	2.104.073,85	2.125.936,92	-21.863,07
Pró Artes	818.643,37	984.177,35	-165.533,98
Operações intra-grupo	-552,26	-167.218,86	166.666,60
Total	**15.223.722,19**	**17.582.551,75**	**-2.358.829,56**

Indicadores de Gestão

Tabela 11 - Comparticipação de cada entidade nas demonstrações financeiras

	Município de Sines	Sines Tecnopolo	Pró Artes	Total
Ativo Líquido	96,89%	2,91%	0,20%	100,00%
Imob. Líquido/Ativo não corrente	97,48%	2,48%	0,04%	100,00%
Ativo circulante/Ativo corrente	80,69%	14,81%	4,50%	100,00%
Passivo total	91,89%	6,77%	1,33%	100,00%
Passivo MLP				
Empréstimos MLP	81,66%	18,34%	0,00%	100,00%
Passivo CP				
Empréstimos CP		41,37%	58,63%	100,00%
Fornecedores/Outros credores CP	84,23%	6,67%	9,10%	100,00%
Endividamento	80,80%	13,82%	5,38%	100,00%
Total de Proveitos	94,48%	2,72%	2,80%	100,00%
Total de Custos	94,99%	2,67%	2,34%	100,00%
Custos com o pessoal	93,09%	2,67%	4,24%	100,00%

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, e por aplicação do método de consolidação integral, cada entidade contribui com os valores que constam nas suas demonstrações financeiras individuais.

Naturalmente, o Município de Sines é o que maior peso relativo tem nos dados consolidados.

Relativamente ao ativo liquido, o Município de Sines contribui com 97%, o Sines Tecnopolo com 3% e a contribuição da Pró Artes é meramente residual.

No que se refere ao passivo, a entidade consolidante representa 92% do total, o Sines Tecnopolo 7% e a Pró Artes 1%.

Quanto ao endividamento, e apesar do município contribuir com 92% no total do passivo, só contribui com 81% para esta rubrica, enquanto que o Sines Tecnopolo contribui com 14% e a Pró Artes com 5%.

Na estrutura de proveitos, o Município de Sines representa 94%, a Pró Artes 3% e o Sines Tecnopolo também 3%.

O cálculo de rácios económicos é a técnica mais utilizada pela análise financeira, e consiste em estabelecer relações, ou rácios, entre contas e agrupamentos de contas do e da demonstração de resultados. Estas relações são um instrumento de apoio para avaliar o desempenho económico e financeiro das entidades.

Desta forma, foram calculados diversos rácios, dos quais se destacam:

- Estrutura do ativo- a estrutura do ativo é pouco flexível, sendo representada por 97% de ativo fixo e de 3% de ativo circulante
- Estrutura do passivo – o passivo de médio e longo prazo e o passivo de curto prazo representam 13% cada um. A estrutura do passivo é ainda composta por 19% de provisões e 55 % de acréscimo e diferimentos.
- Índice de liquidez – o índice de liquidez imediata, ou seja, a relação entre as disponibilidades e o passivo de curto prazo é de 9%, o que é relativamente baixo. Quanto à liquidez geral, representada pela relação entre ativo circulante e o passivo de curto prazo, esta já apresenta um valor de 59%.
- Índice de solvência – este rácio é bastante importante, e representa a solvabilidade do grupo municipal, sendo de 115%.

Tabela 12 - Indicadores de Gestão - 2017

Indicadores	2017
Estrutura do Ativo	
Ativo fixo / Ativo Total	96,51%
Ativo Circulante / Ativo Total	3,49%
Estrutura do Passivo	
Passivo longo prazo / Passivo Total	13,43%
Passivo curto prazo / Passivo Total	12,73%
Análise do Ativo Fixo	
Ativo fixo / Endividamento a médio longo prazo	1548,03%
Amortizações Acumuladas / Imobilizado Bruto	28,18%
Análise do Passivo Exigível	
Coeficiente de endividamento a curto prazo	
Dívida de curto prazo / Fundos Próprios	11,04%
Coeficiente de endividamento a longo prazo	
Dívida de médio longo prazo / Fundos Próprios	11,64%
Índices de Liquidez	
Disponibilidades / Passivo de curto prazo	8,56%
Ativo circulante / Exigível a curto prazo	58,94%
Índice de Solvência	
Dívidas a terceiros / Ativo total	31,28%
Fundos Próprios / Passivo	115,34%
Autonomia Financeira	
Fundos Próprios / Ativo Liquido	53,56%

Balanço
2017

Sines
MUNICÍPIO

Balanço Consolidado

Município de Sines — **Ano:** 2017

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Cód. Contas POCAL	ACTIVO	Grupo Municipal 2017 AB	2017 AP	2017 AL	2016 AL
	IMOBILIZADO				
	Bens de Dominio Público				
451	Terrenos e recursos naturais	8.411.799,20		8.411.799,20	8.278.000,62
452	Edifícios	255.504,76	23.953,51	231.551,25	234.745,05
453	Outras construções e infra-estruturas	64.557.329,06	31.194.198,23	33.363.130,83	35.326.995,64
455	Bens do patrimonio histórico, artístico e cultural	1.088.937,16	65.202,63	1.023.734,53	1.031.037,01
459	Outros bens de domínio público	659.340,53	451.072,13	208.268,40	226.737,24
445	Imobilizações em curso	2.350.515,15		2.350.515,15	501.419,98
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio				
	Sub-total...	77.323.425,86	31.734.426,50	45.588.999,36	45.598.935,54
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	243.245,50	243.245,50		66.815,16
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.644.521,30	1.507.317,08	137.204,22	187.617,30
433	Propriedade industrial e outros direitos	4.350,00	4.350,00		
443	Imobilizações em curso	480.160,12		480.160,12	405.949,30
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Sub-total...	2.372.276,92	1.754.912,58	617.364,34	660.381,76
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	36.983.961,07		36.983.961,07	36.144.381,98
422	Edifícios e Outras Construções	45.130.186,35	5.568.547,11	39.561.639,24	37.302.990,46
423	Equipamento básico	8.542.788,12	7.065.748,27	1.477.039,85	1.374.642,96
424	Equipamento de transporte	2.852.742,62	2.120.019,78	732.722,84	236.681,19
425	Ferramentas e utensílios	175.235,25	148.626,09	26.609,16	27.931,13
426	Equipamento administrativo	1.311.573,57	1.112.561,84	199.011,73	293.820,58
427	Taras e vasilhame	7,98	7,98		
429	Outras imobilizações corpóreas	1.004.037,39	574.056,34	429.981,05	425.517,74
442	Imobilizações em curso	663.674,84		663.674,84	279.152,54
448	Adiantamentos por conta de imobilizações				
	Sub-total...	96.664.207,19	16.589.567,41	80.074.639,78	76.085.118,58
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	795.540,05		795.540,05	860.200,50
412	Obrigações e títulos de participação	515.704,48		515.704,48	515.704,48
414	Investimentos em imóveis	29.335,03	5.002,21	24.332,82	24.699,54
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos				
	Sub-total...	1.340.579,56	5.002,21	1.335.577,35	1.400.604,52
	CIRCULANTE				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	573.783,41	165.527,56	408.255,85	507.948,70
	Sub-total...	573.783,41	165.527,56	408.255,85	507.948,70
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	6.361,26		6.361,26	7.756,96
211	Clientes, c/c	432.378,45	41.719,35	390.659,10	615.964,40
212	Contribuintes c/c	66.862,35		66.862,35	12.148,67
213	Utentes c/c	626.203,87		626.203,87	682.582,97
214	Clientes, contribuintes e utentes				
218	Clientes, contribuintes e utentes cob. Duvidosa	1.640.659,53	1.508.738,01	131.921,52	52.097,06
251	Devedores pela Execução do Orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores	2.767,48		2.767,48	2.767,48
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	134.356,28		134.356,28	77.262,45
262;263; 267;268	Outros devedores	1.092.686,74		1.092.686,74	2.591.195,88
	Sub-total...	4.002.275,96	1.550.457,36	2.451.818,60	4.041.775,87
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos bancários	665.639,89		665.639,89	567.829,46
11	Caixa	3.308,70		3.308,70	2.768,49
	Sub-total...	668.948,59		668.948,59	570.597,95
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.044.482,97		1.044.482,97	1.360.074,52
272	Custos diferidos	35.358,85		35.358,85	11.487,28
	Sub-total...	1.079.841,82		1.079.841,82	1.371.561,80
	Total de amortizações		50.083.908,70		
	Total de provisões		1.715.984,92		
	Total do activo	**184.025.339,31**	**51.799.893,62**	**132.225.445,69**	**130.236.924,72**

Balanço Consolidado

Município de Sines — **Ano:** 2017

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Cód. Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Grupo Municipal 2017	Grupo Municipal 2016
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	**Património**	30.226.187,63	29.940.557,03
55	**Ajustamentos de partes capital em empresas**	107.834,09	
56	**Reservas de Reavaliação**		
	Reservas:		
571	Reservas legais	510.167,78	499.937,23
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	597.380,17	597.380,17
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
578	Reservas decorrentes de modificações patrimoniais	48.673.286,23	42.823.939,45
59	**Resultados Transitados**	-10.702.659,33	-9.839.642,97
	Diferenças de Consolidação	1.452.101,53	946.255,88
	Interesses Minoritários	-38.875,79	-51.604,36
	Resultado afeto a interesses minoritários	2.219,91	-11.002,23
88	**Resultado líquido do exercício**	-6.418,76	97.991,29
	Total do capital próprio	70.821.223,46	65.003.811,49
	PASSIVO		
292	**Provisões para riscos e encargos**	11.796.353,28	12.704.375,70
	Sub-total...	11.796.353,28	12.704.375,70
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	7.956.509,27	9.025.545,47
2613	Leasing	50.161,63	72.269,09
2681269	Fundo de Apoio Municipal - Exigivel a ML prazo	237.119,47	291.839,47
26892099	Credores com acordo de pagamentos		124.050,86
	Sub-total...	8.243.790,37	9.513.704,89
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	510.525,17	621.186,86
2312	Empréstimos de ML prazo exigiveis a curto prazo	1.600.413,70	1.492.659,94
221	Fornecedores, c/c	1.761.871,66	3.186.992,00
228	Fornecedores, fact. Recepção confer	221.159,57	160.600,31
217	Clientes e utentes c/ cauções		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	790.845,53	535.572,39
2613	Leasing - Exigivel a curto prazo	23.051,34	23.622,24
2614	Factoring	275.627,14	21.360,05
2618	Fornecedores de imobilizado, Facturas em recepção	92.753,15	10.483,65
24	Estado e outros entes públicos	366.666,05	411.524,25
264	Administração autárquica	302.009,16	363.157,95
262/263	Outros Credores	1.387.525,48	1.593.413,30
267/268			
268126	Fundo de Apoio Municipal	54.720,00	72.960,00
265	Credores por subscrições não liberadas	432.013,00	432.013,00
	Sub-total...	7.819.180,95	8.925.545,94
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	1.263.776,00	1.227.574,61
2745	Proveitos diferidos	32.281.121,63	32.861.912,09
	Sub-total...	33.544.897,63	34.089.486,70
	Total do passivo	61.404.222,23	65.233.113,23
	Total do capital próprio e passivo	**132.225.445,69**	**130.236.924,72**

AB=Activo Bruto; AP=Amortizações e Provisões Acumuladas; AL=Activo Liquido

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em ___ de _____ de 2018	Em ___ de _____ de 2018
_____	_____

Demonstração de Resultados 2017

Sines
MUNICÍPIO

Demonstração de Resultados Consolidada

Município de Sines — **Ano:** 2017

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Cód. Contas POCAL		Grupo Municipal			
		Exercício		Exercício	
		2017		2016	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	6.172,09			
	Matérias	684.429,29	690.601,38	631.103,65	631.103,65
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5.362.712,09		4.562.838,53	
	Custos com o Pessoal	0,00		0,00	
641+642	Remunerações	7.165.622,49		6.924.861,74	
643 a 648	Encargos Sociais	1.815.915,31	14.344.249,89	1.750.526,17	13.238.226,44
63	Transferências e Subs. Correntes Conced. e prestações sociais	1.662.371,98	1.662.371,98	1.662.355,01	1.662.355,01
66	Amortizações do Exercicio	3.555.525,25		3.860.233,68	
67	Provisões do Exercicio	682.844,05	4.238.369,30	1.165.748,55	5.025.982,23
65	Outros Custos Operacionais	66.352,03	66.352,03	79.760,78	79.760,78
	(A)	0,00	**21.001.944,58**		**20.637.428,11**
68	Custos e Perdas Financeiros	209.677,87	209.677,87	256.658,25	256.658,25
	(C)	0,00	**21.211.622,45**		**20.894.086,36**
69	Custos e Perdas Extraordinários	1.392.872,85	1.392.872,85	493.473,78	493.473,78
	(E)	0,00	**22.604.495,30**		**21.387.560,14**
	Interesses Minoritários	2.219,91	**2.219,91**	-11.002,23	**-11.002,23**
88	Resultado Líquido do Exercício		**-6.418,76**		**97.991,29**
			22.600.296,45		**21.474.549,20**
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e Prestações de Serviços				
7111	Mercadorias	0,00		10.499,95	
7112 a 7119	Produtos	1.218.330,28		1.165.272,35	
712	Prestações de Serviços	1.600.030,65		2.111.609,95	
713	Rendas	850.980,24		866.122,09	
719	Reembolsos e Restituições	-8.263,11	3.661.078,06	-572,79	4.152.931,55
72	Impostos e Taxas	8.460.885,92		6.417.913,95	
	Variação da Produção	0,00			
75	Trabalhos para a Própria Empresa	0,00			
73	Proveitos Suplementares	0,00			
74	Transferências e Subsídios Obtidos	6.931.810,02		6.793.720,98	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	258.911,35	15.651.607,29	259.016,72	13.470.651,65
	(B)	0,00	**19.312.685,35**		**17.623.583,20**
78	Proveitos e ganhos Financeiros	507.739,95	507.739,95	502.965,30	502.965,30
	(D)	0,00	**19.820.425,30**		**18.126.548,50**
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.779.871,15	2.779.871,15	3.348.000,70	3.348.000,70
	(F)		**22.600.296,45**		**21.474.549,20**

Resumo

Resultados Operacionais (B) - (A)	-1.689.259,23	-3.013.844,91
Resultados Financeiros (D - B) - (C - A)	298.062,08	246.307,05
Resultados Correntes (D) - (C)	-1.391.197,15	-2.767.537,86
Resultado líquido antes de interesses minoritários (F) - (E)	-4.198,85	86.989,06
Resultado afeto a interesses minoritários	2.219,91	-11.002,23
Resultado liquido ao exercício consolidado	-6.418,76	97.991,29

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de 2018

_____

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de 2018

_____

Mapa de Fluxos de Caixa 2017

Sines
MUNICÍPIO

Mapa de Fuxos de Caixa Consolidado

Município de Sines

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

	Municipio de Sines	Sines Tecnopolo	Associação Pro Artes	Total	Correções	Notas	Total Consolidado
Saldo Inicial	533.169,46	8.611,39	28.817,10	570.597,95			570.597,95
Recebimentos	27.007.670,12	510.664,05	566.610,73	28.084.944,90	-549.446,62		27.535.498,28
Pagamentos	26.901.131,12	505.956,85	579.506,29	27.986.594,26	-549.446,62		27.437.147,64
Saldo Final	639.708,46	13.318,59	15.921,54	668.948,59	0,00		668.948,59

Anexo às Demonstrações Financeiras 2017

Sines
MUNICÍPIO

O Município de Sines apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2017, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo, bem como os mapas exigidos no artigo 75.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro – regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

1.1 Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Município de Sines – Entidade Consolidante

- Sede Social: Largo Ramos da Costa, 7520-159 Sines
- NIF: 502563010
- N.º Médio de Trabalhadores: 393

Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama

- Sede Social: Zona Industrial Ligeira 2 Lote 122-A, Sines 7520-309 SINES
- NIF: 507930452
- N.º Médio de Trabalhadores: 11
- Participação no Capital: 88,08 %

Associação Pro Artes de Sines

- Sede Social: Av. General Humberto Delgado, Largo da Estação 7520-Sines
- NIF: 509 032 524
- N.º Médio de Trabalhadores: 19
- Participação no Capital: 99,32%

1.2 Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Entidade Participada	N.I.P.C.	CAE	Parcela detida	Capitais Próprios
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS, SA Sede: Rua Artilharia Um 79, 7.º 1250-038 Lisboa	503580929	68321	0,4649%	28.091.924,81
Munícipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S A Edifício Ciência II, número 11, 3º B, Taguspark 2740-120 Porto Salvo – Portugal	504475606	71120	0,1500%	3.336.854,90
Polis Litoral Sudoeste, S.A. Sede: Rua Serpa Pinto, 32 7630-174 Odemira	509264514	70220	2,9695%	19.600.000,00
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul C.R.L. Sede: Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2 7540-102 Santiago do Cacém	500892784	64190	0,0039%	34.424.460,00
Fundo de Apoio Municipal Sede: Rua Prof. Gomes Teixeira, Nº 2 6º andar 1350-265 Lisboa	513319182	84114	0,0786%	464.285.714,21

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Por forma a permitir uma uniformização da informação das entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se entenderam como necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidadas, considerando que os mesmos foram elaborados com base no SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

O método de consolidação utilizado pelo Município de Sines é o de consolidação integral tal como dispõe o ponto 6.2 da Orientação n.º 1/2010.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

3.1 Movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados todos os créditos e dívidas recíprocos entre as entidades consolidantes, os ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas reciprocamente o capital social que a autarquia detém das empresas locais.

Posteriormente foram apurados os "interesses minoritários" e as "diferenças de consolidação", conforme se encontra demonstrado no quadro abaixo.

Lançamento	Descrição	A Débito		A Crédito	
		Conta	Valor	Conta	Valor
L1	Eliminação de custos e proveitos relativos à quota anual da CMS para o Sines Tecnopolo	74	184.166,66 €	63	184.166,66 €
L2	Eliminação de custos e proveitos relativos à quota anual da CMS para a Pro Artes	74	201.874,70 €	63	201.874,70 €
L3	Eliminação da faturação emitida pela CMS ao Sines Tecnopolo - Fornecimento de água	7112	3.261,34 €	62	3.261,34 €
L4	Eliminação do saldo de conta corrente relativo à faturação de água da CMS ao Sines Tecnopolo	221	552,26 €	213	552,26 €
L5	Eliminação da equivalência patrimonial efetuada na prestação de contas individual da CMS relativos ao Sines Tecnopolo	78	4.421,56 €	88	4.421,56 €
L6	Eliminação da equivalência patrimonial efetuada na prestação de contas individual da CMS relativos à Pro Artes	79	144.574,22 €	88	144.574,22 €
L7	Eliminação da equivalência patrimonial efetuada na prestação de contas individual da CMS relativos ao Sines Tecnopolo	411	71.926,39 €	411	1.154.300,56 €
L8	Anulação da provisão constituída pelo capital da Pró-Artes	2929	443.703,33 €		
L9	Anulação dos ajustamentos de partes de capital	55	799.157,64 €		
L10	Anulação do capital das participadas	51	1.103.743,16 €		
L11	Interesses Minoritários - Resultado Liquido do Exercício		-2.219,91 €		
L12	Interesses Minoritários - Capitais Próprios		41.095,70 €		
L13	Resultado Liquido do Exercício	88	148.995,78 €		
L14	Diferenças de consolidação				1.452.101,53 €
Total		**3.145.252,83 €**		**3.145.252,83 €**	

3.2 Diferenças de consolidação

As diferenças de consolidação derivam essencialmente de operações executadas em anos anteriores à consolidação, com impacto nos resultados transitados, reservas e eventualmente património.

4. Informações relativas ao endividamento de curto e médio e longo prazos

O endividamento consolidado do grupo municipal no final de 2017 é o que consta no quadro infra.

	Designação das Contas	CMS	Sines Tecnopolo	Pro Artes	Eliminação das operações intra-grupo	2017
Curto Prazo	Fornecedores c/c	1.529.617,03	313.162,33	140.804,13	-552,26	1.983.031,23
	Fornecedores Imobilizado	1.161.619,64				1.161.619,64
	Credores autarquias locais	575.243,18				575.243,18
	Credores diversos	917.062,06	67.579,53	378.525,44	0,00	1.363.167,03
	Leasing - Exigível a curto prazo	23.051,34				23.051,34
	Empréstimos exigíveis no cp	1.600.413,70	211.211,37	299.313,80		2.110.938,87
	Total	**5.807.006,95**	**591.953,23**	**818.643,37**	**-552,26**	**7.217.051,29**
M/L Prazo	Empréstimos	6.444.388,65	1.512.120,62	0,00		7.956.509,27
	Leasing	50.161,63				50.161,63
	Credores com acordo de pagamento	0,00				0,00
	Total	**6.494.550,28**	**1.512.120,62**	**0,00**	**0,00**	**8.006.670,90**
	Total Geral	**12.301.557,23**	**2.104.073,85**	**818.643,37**	**-552,26**	**15.223.722,19**

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Município de Sines / Sines Tecnopolo

Tipo de Fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo inicial (1)	Obrigações constituídas no exercício (2)	Anulações no exercício (3)	Pagamentos do exercício (4)	Saldo final (6)=(1)+(2)-(3)-(4)	Saldo inicial (7)	Direitos constituídos no exercício (8)	Anulações no exercício (9)	Recebimentos do exercício (10)	Saldo final (11)
Transferências	141.666,60	184.166,66		325.833,26	0,00	0,00				0,00
Subsídios	0,00				0,00	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00	0,00				0,00
Relações Comerciais	0,00				0,00	552,26	3.413,31	151,97	3.261,34	552,26
Participações do Capital em Numerário	0,00				0,00	0,00				0,00
Participações do Capital em Espécie	0,00				0,00	0,00				0,00
Outros	0,00				0,00	0,00				0,00
Total	**141.666,60**	**184.166,66**	**0,00**	**325.833,26**	**0,00**	**552,26**	**3.413,31**	**151,97**	**3.261,34**	**552,26**

Município de Sines / Associação Pró Artes

Tipo de Fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo inicial (1)	Obrigações constituídas no exercício (2)	Anulações no exercício (3)	Pagamentos do exercício (4)	Saldo final (6)=(1)+(2)-(3)-(4)	Saldo inicial (7)	Direitos constituídas no exercício (8)	Anulações no exercício (9)	Recebimentos do exercício (10)	Saldo final (11)
Transferências	25.000,00	201.874,70		226.874,70	0,00					0,00
Subsídios	0,00				0,00					0,00
Empréstimos	0,00				0,00					0,00
Relações Comerciais	0,00				0,00					0,00
Participações do Capital em Numerário	0,00				0,00					0,00
Participações do Capital em Espécie	0,00				0,00					0,00
Outros	0,00				0,00					0,00
Total	**25.000,00**	**201.874,70**	**0,00**	**226.874,70**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

.

6. Informações relativas a compromissos

No ano de 2017 todos os compromissos assumidos encontram-se registados na aplicação informática da entidade consolidante.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas

No que concerne às Imobilizações, o ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Para o cálculo das respetivas amortizações foi utilizado o método das quotas constantes.

Relativamente às Existências são valorizadas ao custo de aquisição ou de produção.

As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.

As Provisões respeitam apenas a situações a que estejam associados riscos e aquelas que não correspondem a simples estimativas de passivos certos. A constituição de provisões nunca é efetuada por montantes superiores às necessidades que visam colmatar.

Consideraram-se dívidas de terceiros em mora, quando constituídas há mais de seis meses. O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas atrás referidas, foi determinado de acordo com as seguintes percentagens: 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

8. Informações relativas a determinadas rubricas

8.2 - Ativo Bruto Consolidado

Município de Sines — **Ano:** 2017

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Cód. Contas POCAL	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final
	De Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	8.278.000,62				133.798,58	8.411.799,20
452	Edifícios	255.504,76					255.504,76
453	Outras construções e infra-estruturas	64.425.033,15	-623,61	59.119,52		73.800,00	64.557.329,06
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1.088.937,16					1.088.937,16
459	Outros bens de domínio público	659.340,53					659.340,53
445	Imobilizações em curso	501.419,98		1.946.471,17		-97.376,00	2.350.515,15
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
		75.208.236,20	-623,61	2.005.590,69		110.222,58	77.323.425,86
	De Imobilizações incorpóreas						
431	Despesas de instalação	243.245,50					243.245,50
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.644.521,30					1.644.521,30
433	Propriedade industrial e outros direitos			4.350,00			4.350,00
443	Imobilizações em curso	405.949,30		74.210,82			480.160,12
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
		2.293.716,10		78.560,82			2.372.276,92
	De Imobilizações Corpóreas						
421	Terrenos e recursos naturais	36.144.381,98	285.430,60		2.393.599,71	2.947.748,20	36.983.961,07
422	Edifícios e outras construções	42.253.572,32		125.945,80	43.088,82	2.793.757,05	45.130.186,35
423	Equipamento básico	8.142.522,58		396.666,90		3.598,64	8.542.788,12
424	Equipamento de transporte	2.258.490,61	-18.500,43	610.191,03		2.561,41	2.852.742,62
425	Ferramentas e utensílios	166.228,70		10.276,40		-1.269,85	175.235,25
426	Equipamento administrativo	1.273.513,33		51.373,94		-13.313,70	1.311.573,57
427	Taras e vasilhame	7,98					7,98
429	Outras imobilizações corpóreas	962.576,63				41.460,76	1.004.037,39
442	Imobilizações em curso	279.152,54		536.789,77		-152.267,47	663.674,84
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
		91.480.446,67	266.930,17	1.731.243,84	2.436.688,53	5.622.275,04	96.664.207,19
	De Investimentos Financeiros						
411	Partes de capital	860.200,50	-68.965,81	4.305,36			795.540,05
412	Obrigações e títulos de participação	515.704,48					515.704,48
414	Investimentos em imóveis						
4141	Terrenos e recursos naturais	29.335,03					29.335,03
4142	Edifícios e outras construções						
415	Outras aplicações financeiras						
4151	Depósitos em instituições financeiras						
4152	Títulos de dívida pública						
4153	Outros títulos						
441	Imobilizações em curso						
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
		1.405.240,01	-68.965,81	4.305,36			1.340.579,56
	TOTAL	**170.387.638,98**	**197.340,75**	**3.819.700,71**	**2.436.688,53**	**5.732.497,62**	**177.700.489,53**

8.3 - Mapa de Amortizações e Provisões Consolidado

Município de Sines — **Ano:** 2017

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Cód. Contas POCAL	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
485	**De Bens de domínio público**				
4851	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	20.759,71	3.193,80	0,00	23.953,51
4853	Outras construções e infra-estruturas	29.098.037,51	2.096.160,72	0,00	31.194.198,23
4855	Bens do património histórico, artístico e cultural	57.900,15	7.302,48	0,00	65.202,63
4859	Outros bens de domínio público	432.603,29	18.468,84	0,00	451.072,13
		29.609.300,66	2.125.125,84	0,00	31.734.426,50
483	**De Imobilizações incorpóreas**				
4831	Despesas de instalação	176.430,34	66.815,16	0,00	243.245,50
4832	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.456.904,00	50.413,08	0,00	1.507.317,08
4833	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	4.350,00	0,00	4.350,00
		1.633.334,34	121.578,24	0,00	1.754.912,58
482	**De Imobilizações Corpóreas**				
4821	Terrenos e recursos naturais				
4822	Edifícios e outras construções	4.950.581,86	618.952,61	987,36	5.568.547,11
4823	Equipamento básico	6.767.879,62	378.321,91	80.453,26	7.065.748,27
4824	Equipamento de transporte	2.021.809,42	98.210,36		2.120.019,78
4825	Ferramentas e utensílios	138.297,57	11.598,37	1.269,85	148.626,09
4826	Equipamento administrativo	979.692,75	148.765,79	15.896,70	1.112.561,84
4827	Taras e vasilhame	7,98			7,98
4829	Outras imobilizações corpóreas	537.058,89	57.322,13	20.324,68	574.056,34
		15.395.328,09	1.313.171,17	118.931,85	16.589.567,41
481	**De Investimentos em imóveis**				
4811	Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
4812	Edifícios e outras construções:	0,00			0,00
48121	Edifícios	4.635,49	366,72		5.002,21
48122	Outras construções				0,00
		4.635,49	366,72		5.002,21
49	**De Investimentos Financeiros**				
491	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
495	Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00
4951	Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4952	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
4953	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	**46.642.598,58**	**3.560.241,97**	**118.931,85**	**50.083.908,70**

8.4 - Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados

Município de Sines

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercício 2017	Exercício 2016	Cód. Contas POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercício 2017	Exercício 2016
681	Juros Suportados	194.164,33	228.060,77	781	Juros Obtidos	35,00	611,16
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	366,72	366,72	783	Rendimentos de Imóveis	494.766,88	492.508,50
688	Outros Custos e Perdas Financeiros	15.146,82	28.230,76	784	Rendimentos de Participações de Capital	0,00	0,00
				788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	12.938,07	9.845,64
	Resultados Financeiros	**298.062,08**	**246.307,05**	789	Reembolsos, restituições e anulações	0,00	0,00
	Total...	**507.739,95**	**502.965,30**		**Total...**	**507.739,95**	**502.965,30**

8.5 - Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidados

Município de Sines

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercício 2017	Exercício 2016	Cód. Contas POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercício 2017	Exercício 2016
691	Transferências de capital concedidas	48.641,38	25.420,34	793	Ganhos em existências	0,00	76.264,84
692	Dividas incobráveis	0,00	0,00	794	Ganhos em Imobilizações	55.612,99	75.374,36
693	Perdas em existências	0,00	0,00	795	Beneficios de penalidades contratuais	39.220,81	179.506,04
694	Perdas em imobilizações	1.339.219,43	390.266,30	796	Redução de amortizações e de provisões	1.155.040,84	1.218.758,55
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	797	Correcções Relativas a Exerc. Anteriores	9.173,37	29.150,03
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.520.823,14	1.779.696,42
697	Correcções Relativas a Exerc. Anteriores	1.082,56	77.769,13	799	Reembolsos, restituições e anulações	0,00	-10.749,54
698	Outros Custos e Perdas Extraordinários	3.929,48	18,01				
	Resultados Extraordinários	**1.386.998,30**	**2.854.526,92**				
	Total...	**2.779.871,15**	**3.348.000,70**		**Total...**	**2.779.871,15**	**3.348.000,70**

8.6 Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	1.722.952,63	112.411,73	284.907,00	1.550.457,36
292	Provisões para Riscos e Encargos	12.704.375,70	550.388,97	1.458.411,39	11.796.353,28
39	Provisões para Depreciação de Existências	145.004,21	20.523,35	0,00	165.527,56
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

A conta 291 "Provisões para cobrança duvidosa" visa fazer face aos riscos da cobrança das dívidas de terceiros, e totaliza 1.550.457,36€. Foram constituídas provisões a 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses e 50% do montante em dívida em mora entre 6 e 12 meses.

A conta 292 "Provisões para riscos e encargos" sofreu uma diminuição de 908.022,42€, originada por:

- Desreconhecimento da provisão constituída pelo Município de Sines no valor de 443.703,33€ devido ao capital próprio da Pró Artes ser negativo;
- Não reconhecimento de dívida de documentos credores emitidos pela Águas de Santo André, designadamente no que respeita a juros de mora que recaem sobre faturas de efluentes domésticos, bem como aos valores cobrados em faturas de água potável de taxa de recursos hídricos e quota de serviço (536.939,88€).
- Constituição de provisão relativa a processo com Paula Cristina Guerreiro Raposo Cópio Figueiredo e Gaverg, Construções, Lda. no valor de 6.887,02€ e 6.562,07€, respetivamente.
- Anulação das provisões, por conclusão ou alterações dos respetivos processos, da Somec (456.916,42€), Instersismet (35.468,24€), Maria Isabel Farelo Lopes e outros (125.000,00€), Maria José Campos e Outros (15.000,00€), AMBAAL (97.128,11€) e CCDRA (137.000,00€);

Esta conta encontra-se desagregada pela 2921 "Processos Judiciais em curso" que apresenta um saldo de 9.525.535,80€, pela 2928 "Outros riscos e encargos" com um saldo de 2.270.817,48€, respeitantes a processos extrajudiciais.

Consideramos que dada a não rotação dos bens e da análise dos materiais em armazém, a sua antiguidade põe em risco a sua operacionalidade e, de acordo com a listagem extraída do Sistema de Gestão de Stocks, existem materiais em armazém sem movimentação do período compreendido entre 01-01-2015 e 31-12-2017, no total de 165.527,56€, pelo que de acordo com o princípio da prudência, procedeu-se ao reforço da provisão para depreciação de existências em 20.523,35€.

8.7 Bens utilizados em regime de locação financeira

Os bens adquiridos em regime de locação financeira encontram-se evidenciados no Balanço, designadamente nas contas de Imobilizações Corpóreas. Os referidos bens apresentam os seguintes valores contabilísticos:

Descrição	Contrato n.º	Designação	Valor Contabilístico	Dívida a 31-12-2017	Juros Vincendos	Valor Imobilizado	Amortização Acumulada
4221 – Edifícios	20005463	Prédio urbano sito na Rua Cândido dos Reis, nº 11 em Sines	267.609,52 €	73.212,97€	1.218,35€	278.980,00 €	13.239,60€

ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município de Sines**, que compreendem o balanço consolidado em **31 de dezembro de 2017** (que evidencia um total de **132.225.445,69 euros** e um total de fundos próprios de **70.821.223,46 euros**, incluindo um resultado líquido negativo de **6.418,76 euros**), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **Município de Sines** em **31 de dezembro de 2017** e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o sistema contabilístico aplicável aos Municípios, o qual é assente no Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais – POCAL.

Bases para a opinião com reservas

Não podemos apreciar as deliberações tomadas em reuniões do Órgão Executivo e Órgão Deliberativo, do Município de Sines, uma vez que não nos foram disponibilizadas as atas dos referidos Órgãos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão deliberativo é responsável por apreciar e votar o processo de prestação de contas consolidadas e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sines, 7 de junho de 2018

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC nº 658 – CMVM nº 20160302)